



SIMOA – SISTEMA INTEGRADO DE MANUTENÇÃO DO ÓLEO ANALUB

Óleos lubrificantes, hidráulicos, de processo, térmicos, entre outros, são uma mistura de óleos básicos (minerais ou sintéticos) e, em sua maioria, são adicionados aditivos químicos que reforçam suas características intrínsecas ou lhes conferem novas características físico-químicas desejadas.

Ao longo de sua vida operacional, o óleo lubrificante mineral ou sintético sofre contaminação e degradação provenientes de diversas origens, externa ou interna. Os contaminantes de origem externa mais comuns são os microparticulados sólidos e a água, enquanto os de origem interna, fruto da própria degeneração do óleo, são os ácidos, óxidos, borras, precursores de verniz, aditivos que entraram em depleção, entre outros. A contaminação e a degradação resultam na fragilização das funções do óleo.

Como consequência desta degradação, este óleo perde continuamente seu desempenho, porém, ainda assim, é possível que a maior parcela das cadeias moleculares que compõem a base e uma boa porção dos aditivos químicos permaneçam intactas.

Frente à degradação e ao enfraquecimento das características originais desejadas do óleo lubrificante mineral ou sintético, a técnica aplica comumente duas soluções: o descarte, normalmente quando se trata de óleos sintéticos, ou o rerrefino, quando se tratar de óleos minerais.

O SIMOA é uma prestação de serviço totalmente inovadora, que adequa o óleo usado contaminado e degradado, para que ele retorne à sua utilização, com o mesmo desempenho de quando ele era novo.

Você já deve ter ouvido falar em regeneração do óleo, entretanto, o propósito do SIMOA é transcender aquilo que está sendo chamado de regeneração. Não se trata simplesmente de fazer uma descontaminação física do óleo, adicionar um pacote de aditivos e acreditar que o óleo já está em condições de utilização com a mesma performance de quando era novo.

Fazer o que várias empresas chamam de regeneração, pode levar a uma intensa formação de verniz, depósito de aditivos não solubilizados em sede de válvulas, oxidação e corrosão de partes metálicas.

O SIMOA traz diversas vantagens, tais como, menor custo do que o de aquisição que do óleo novo, teor de contaminação por microparticulados sólidos até 64 vezes menor do que a maioria das exigências para a aplicação dos óleos nos equipamentos. Todo óleo novo deve ser filtrado antes de ser aplicado, enquanto o óleo entregue pelo processo SIMOA não necessita de filtragem, pois, como dito, já é entregue limpo. Junto disso, traz uma enorme vantagem ambiental, pois esses óleos deixam de ser transportados por centenas de quilômetros, bem como não haverá a necessidade do transporte do óleo novo para substituição do descartado.

O rerrefino, processo convencional adotado para reutilização de óleos usados, se vale de combustível fóssil para operacionalizar, enquanto o SIMOA se vale de energia limpa e em quantidades muito menores.

Transportes e rerrefino produzem uma intensa emissão de gases de efeito estufa, CO₂.

As vantagens ambientais desse processo são de altíssima expressão. Em apenas um cliente onde aplicamos o SIMOA desde 2015, já foram evitados o descarte de 8.000.000 de litros de óleo e a emissão de 3.500 toneladas de CO₂. A ANALUB faz essa conta para sua empresa.

Frente ao rerrefino, o SIMOA traz diversas outras vantagens, por exemplo, no rerrefino todos os aditivos, presentes no óleo, que ainda estão ativos são removidos e descartados, enquanto no SIMOA, são removidos apenas os inativos.

No SIMOA, a carga de aditivos é robustecida de forma equalizada, não utiliza os chamados “pacotes”, padronizados para cada tipo de óleo, pois o processo preserva os aditivos que ainda estão ativos. Este processo está protocolado no INPI sob o número BR 102024017467-4.

O SIMOA proporciona um óleo de menor custo e qualidade superior, seu equipamento dará a resposta.

Os resultados são certificados por análises laboratoriais emitidas pelos mais renomados laboratórios do mercado brasileiro. Isso faz a confiança de que nossos resultados são avaliados por terceiros.

E tem mais, a ANALUB desenvolveu um método que pode tratar seu óleo, que seria descartado, enquanto, enquanto o seu equipamento está produzindo, ou seja, não é necessário remover o óleo e conseqüentemente interromper a produção. Isso significa um adeus aos lucros cessantes por paradas para troca de óleo ou manutenções provocadas pela má qualidade do lubrificante.

Tel.: (31) 3660-5800 / (31) 9 9214-4551

www.analub.com.br • contato@analub.com.br

Certificações: ISO 9001, 14001 e 45001

